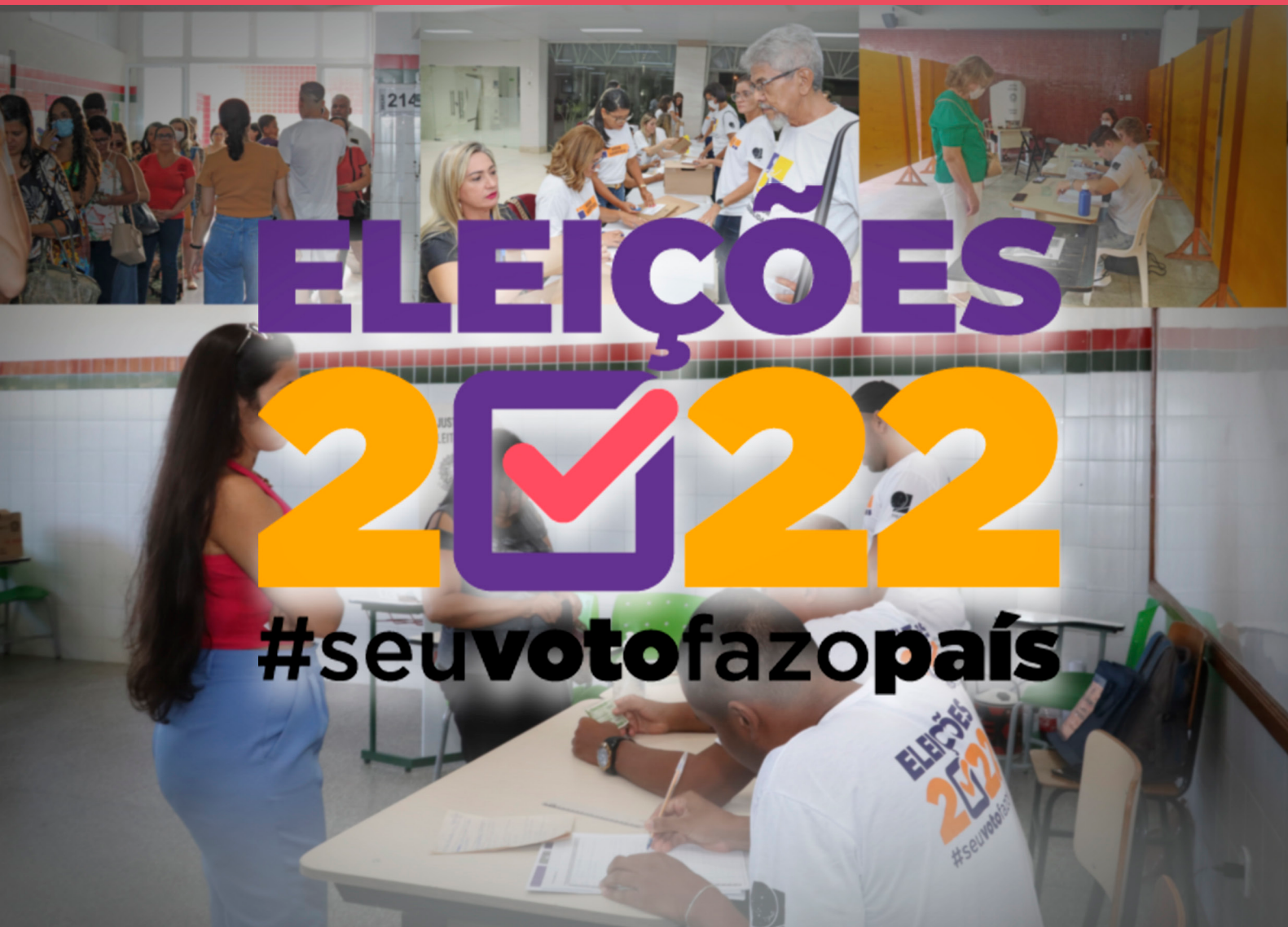




Informativo Plenarium

Informativo oficial do TRE-SE | Ano XV - nº 56 - outubro de 2022



Fique por dentro das Eleições 2022



1º Turno das Eleições 2022
Saiba tudo sobre o Teste de
Integridade das urnas



Acessibilidade de eleitores com
deficiência nas Eleições 2022



Memória Eleitoral - Constituição
Federal de 1988 completa 34 anos

A matéria de capa da edição do mês de outubro do informativo **Plenarium** destaca o primeiro turno das Eleições 2022 desde os acontecimentos referentes ao processo de preparação do pleito até a totalização dos votos. Mais de vinte mil mesárias e mesários atuaram nas seções eleitorais de Sergipe. Outras(os) colaboradoras e colaboradores também foram essenciais para a boa execução dos trabalhos no primeiro turno: motoristas, copeiras(os), coordenadoras(es) de local de votação, coordenadoras(es) de acessibilidade e aproximadamente cinco mil agentes das forças de segurança pública colaboraram ativamente para o sucesso obtido no último dia dois de outubro (primeiro turno).

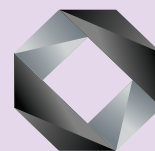
A primeira matéria especial ressalta o Teste de Integridade das urnas eletrônicas. A partir das 9h do dia 1º de outubro (véspera da eleição), aconteceu, no plenário do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), o sorteio das urnas correspondentes às seções eleitorais que passariam pelo Teste de Integridade (auditoria) – que ocorreu no dia 2 de outubro: dia das Eleições 2022.

A segunda matéria especial evidencia a acessibilidade de eleitoras e eleitores nas Eleições 2022. O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) é referência em ações relativas à acessibilidade: nestes últimos anos, muitas iniciativas foram implementadas no sentido de facilitar o acesso aos serviços da Justiça Eleitoral por parte das(os) eleitoras(es) com deficiência. Nas Eleições Gerais de 2022, em Sergipe, o total de eleitoras(es) com algum tipo de deficiência foi 8.425. Desses, 3.154 com dificuldade de locomoção, 1.610 com deficiência visual e 675 com deficiência auditiva.

A coluna Memória Eleitoral focaliza os 34 anos de idade da Constituição de 1988 (aniversário em 5 de outubro). A Lei Magna, signo maior da Democracia, é conhecida como “Constituição Cidadã”. Essa norma primordial concentra ampla proteção aos direitos e garantias de brasileiras e de brasileiros. O ato de promulgação foi proferido pelo presidente da Assembleia Nacional Constituinte: **Ulysses Guimarães**.

O ACONTECEU apresenta os principais fatos ocorridos no mês de setembro: Tribunal alcançou o índice 97.44% de excelência em Transparência; Treinamento dos servidores que atuaram na auditoria das urnas; Visita do auditor do TCU que acompanhou as Eleições 2022; TRE-SE indeferiu, por unanimidade, o registro de candidatura de Valmir de Francisquinho; Reunião sobre o Teste de Integridade das Urnas Eletrônicas; Julgamento de 100% dos registros de candidatura; Início da geração das mídias para preparação das urnas; Habilitação de 6.925 urnas eletrônicas; Visita da Coordenadora da Transparência Eleitoral Brasil; Divulgação das alterações referentes aos locais de votação; Acadêmicos de Direito e representantes de Partidos preencheram cédulas da auditoria; Mais de 300 mil usuários fizeram *download* do aplicativo e-Título; Últimos dias de preparação das urnas eletrônicas; Visita dos especialistas em cibersegurança das Forças Armadas ao Tribunal; Presidente do TRE-SE acompanhou o trabalho das Zonas Eleitorais da capital; Reunião com o representante da Associação dos Juízes para a Democracia; Tribunal recebeu visita de entidades fiscalizadoras; TRE-SE disponibilizou números telefônicos da Central de Libras; 2ª ZE reuniu autoridades policiais, técnicas(os) de urna e polistas; Elaboração do concurso “Ser Mesária (o) é...”; e Realização do treinamento presencial de 13.664 mesários.

Que você tenha agradável leitura!
Equipe ASCOM.



ASCOM
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO TRE/SE

PRESIDENTE

Desembargador Roberto Eugênio da Fonseca Porto

VICE-PRESIDENTE E CORREGEDOR REGIONAL ELEITORAL

Desembargadora Elvira Maria de Almeida Silva

JUÍZES MEMBROS

Edmilson da Silva Pimenta

Marcos de Oliveira Pinto

Marcelo Augusto Costa Campos

Clarisse de Aguiar Ribeiro Simas

Carlos Pinna de Assis Junior

PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL

Leonardo Cervino Martinelli

DIRETOR GERAL

Rubens Lisboa Maciel Filho

ASSESSOR DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO SOCIAL E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ricardo Augusto Ferreira Ribeiro
DRT 1037

REVISÃO

André Frossard

João Lover

Kátia Gomes

PROJETO GRÁFICO

Jéssica Alves

Luigi Abdias

COLABORAÇÃO

Diandra Larissa

Thamires Conceição

FOTOGRAFIAS

ASCOM

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE

Centro Administrativo

Gov. Augusto Franco - CENAF

Lote 7 Variante 2 - Bairro Capucho

ACONTECEU	4
ELEIÇÕES 2022	11
TESTE DE INTEGRIDADE DAS URNAS	15
ACESSIBILIDADE NAS ELEIÇÕES 2022	19

Memória Eleitoral

Constituição de 1988: lei máxima da democracia

Neste dia 5 de outubro, a Constituição Federal de 1988 completou 34 anos de idade. A Lei Magna, signo maior da Democracia, é conhecida como “Constituição Cidadã”. Essa norma primordial concentra ampla proteção aos direitos e garantias de brasileiras e de brasileiros. O ato de promulgação foi proferido pelo presidente da Assembleia Nacional Constituinte: **Ulysses Guimarães**.

Ela estabelece os direitos e os deveres das cidadãs e dos cidadãos e determina as diretrizes do ordenamento jurídico, além de definir as atribuições dos Municípios, Estados, União e dos três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. É Constituição Cidadã porque está consubstanciada de regras com o propósito de manter e de fortalecer a democracia, determina: o pluralismo político, o voto direto e secreto, a garantia dos direitos políticos individuais, o princípio da anterioridade da lei eleitoral e as condições de elegibilidade do cidadão.

A Justiça Eleitoral é fundamental para que sejam cumpridos os parâmetros da Constituição. Nesse caso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é a instituição responsável pela administração da Justiça Eleitoral, isso envolve também vinte e sete Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), os juízes eleitorais e as juntas eleitorais. Todas as competências, atribuições e composições dos tribunais estão estabelecidas na CF.

A Constituição de 1988 restabeleceu a soberania popular em relação ao voto: é o poder de escolher governantes com o voto direto, secreto e com o mesmo valor para as eleitoras e os eleitores. Têm direito de votar as(os) não alfabetizadas(os), as jovens e os jovens a partir dos 16 anos.

Há cláusulas essenciais à manutenção e ao fortalecimento do Estado Democrático de Direito: o pluralismo político, a liberdade partidária, a garantia dos direitos políticos individuais, a liberdade de imprensa, o voto direto e eleições livres e regulares, que ocorrem a cada dois anos.



Aniversariantes DE OUTUBRO

02 José Soares de Souza Filho
03 Junior Gonçalves Lima
04 Denise Delmiro de Oliveira
06 Valéria Maria dos Santos
07 Márcio Oliveira Moura
08 Elenilde Ferreira dos Santos
09 Alana Mendonça Oliveira
10 Izabele Muriell de Andrade
10 Patrícia Pinheiro Menezes
10 Paulo Sérgio Ferreira
10 Veridiana Santos de Oliveira
11 Alaine Ribeiro de Souza
12 Adriana da Costa Alemão
14 Andréa Silva Correia de
14 Daniela Vitória Aragão
14 Nadja Cardoso Gonçalves
17 Guilherme Augusto
17 Nelson Corbal Quaranta
18 José Hora de Almeida Neto
20 Joyslan de Almeida
20 Júlio César Santana
22 Walkeline Fraga Dias
23 Genilson dos Santos
23 Gustavo Webster Teixeira
24 Gilvan Meneses
24 Luciana Alves Santos
25 Anacéli Costa Melo
25 Daisy Santana Teles
25 Janisson Santos de Jesus
27 Daisy Pereira Valido
28 Aurisson da Silva Santana
29 Gilma do Nascimento Melo
29 Kátia de Barros Bomfim
29 Selma Oliveira Silva
30 Paulo Victor Pereira Santos
31 Marcelo Barreto Sobral
31 Wandilson Lemos Rodrigues

A CONTECEU

TRE-SE alcançou o índice 97,44% de excelência em Transparência



O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou o resultado oficial do Ranking da Transparência 2022. O anúncio ocorreu durante a 2ª reunião preparatória, com vistas ao próximo Encontro Nacional do Poder Judiciário, realizada virtualmente nos dias 1 e 2 de setembro. O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) alcançou a marca de 97,44% dos critérios do Ranking da Transparência 2022, estabelecidos na Resolução CNJ 106/2022. Dos 84 itens avaliados pelo Conselho, a Justiça Eleitoral sergipana deixou de pontuar em apenas 2 quesitos.

A Presidência e a Diretoria-Geral parabenizaram a todas(os) as(os) servidoras(es) envolvidas(os). "A transparência dos atos emanados pelo poder público é um dos pilares do Estado Democrático. Congratulo as(os) gestoras(es), bem como a todas(os) as(os) serventuárias(os), que contribuíram para que o TRE-SE alcançasse o índice de 97,44% de excelência em transparência", celebrou o presidente do Tribunal, Des. **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**.

Treinamento de servidoras(es) para atuarem na auditoria das urnas



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) treinou aproximadamente 150 servidoras(es) para atuarem no procedimento de auditoria das urnas eletrônicas. Foram 62 serventuárias(os) da Justiça Eleitoral; e os demais foram voluntárias(os) de outros órgãos do Poder Judiciário e do Ministério Público. O treinamento ocorreu de 31 de agosto a 21 de setembro. As atribuições de cada colaboradora e de cada colaborador, as bases legais e as normas regulamentadoras da auditoria, bem como as responsabilidades das(os) serventuárias(os) foram repassadas detalhadamente durante a capacitação.

Além das juízas, dos juízes e das(os) coordenadoras(es) que atuaram supervisionando o procedimento de auditoria, (as)os colaboradoras(es) exerceram quatro funções principais: conferente, digitador(a), habilitador(a) e votador(a). O Teste de Integridade das Urnas Eletrônicas (auditoria) ocorreu no mesmo dia da eleição e determinou se os votos constantes em cédulas de papel, preenchidos durante a cerimônia pública, corresponderam aos que foram digitados e computados nas urnas eletrônicas. As cédulas foram preenchidas por representantes de partidos políticos, coligações, federações e entidades da sociedade civil.

TRE-SE recebeu auditor do TCU que acompanhou as Eleições 2022



Na manhã de 6 de setembro, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), Des. **Roberto Eugênio da Fonseca Porto** e a corregedora e vice-presidente, Des. **Elvira Maria de Almeida Silva**, receberam o secretário do Tribunal de Contas da União no Estado de Sergipe (TCU/SEC-SE), **Jackson Luiz Araújo Souza**, que acompanhou o processo de preparação das urnas, os procedimentos relacionados à auditoria de integridade das urnas, bem como os procedimentos no dia da votação (2 de outubro) e acompanhará novamente em 30 de outubro, no segundo turno.

A juíza **Brígida Declerc Fink** e o juiz **Hélio de Figueiredo Mesquita Neto** são as autoridades responsáveis pela coordenação do Teste de Integridade. Participou também o diretor-geral do TRE-SE, **Rubens Lisboa Maciel Filho**, e o coordenador de controle interno de auditoria do TRE-SE, **Adail Vilela de Almeida**. Da comissão encarregada desse procedimento, participaram da reunião **Roberta Feitosa Barreto de Castro** e **Lídia Cunha Mendes de Matos**. O secretário de tecnologia da informação e comunicação, **José Carvalho Peixoto**, foi indicado para atuar como interlocutor do TRE-SE junto ao Tribunal de Contas da União.

A CONTECEU

Por unanimidade, o TRE-SE indeferiu o registro de candidatura de Valmir de Francisquinho



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), com fundamento no art. 1º, inciso I, alínea d, da Lei Complementar n. 64/90, indeferiu, por unanimidade, o registro de candidatura de **Valmir dos Santos Costa** (Valmir de Francisquinho), que pleiteava concorrer ao governo do estado pela coligação O Povo Quer. O pedido de indeferimento do registro de candidatura baseou-se em decisão do TRE-SE, datada de 15 de agosto de 2019, na qual o Tribunal decretou a inelegibilidade de Valmir de Francisquinho e de seu filho, o então deputado estadual **Talysson Barbosa Costa**, bem como cassou o mandato deste último.

O juiz **Edmilson Pimenta**, relator do caso, votou pela procedência das impugnações para indeferir o registro de candidatura de Valmir dos Santos Costa ao cargo de governador pela coligação O Povo Quer. "Assim, por se tratar de candidatura formada por chapa única, verificando-se o indeferimento da candidatura cabeça de chapa, não obstante a validade da candidatura de sua vice, há de ser observada para efeito de viabilidade do registro da chapa majoritária, a necessidade de substituição do candidato a governador indeferido, ou que se abra via recursal por conta e risco da coligação responsável", asseverou. Todos os juízes membros do TRE-SE acompanharam a decisão.

Reunião sobre o Teste de Integridade das Urnas Eletrônicas



Às 8h de 12 de setembro, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) realizou, no plenário Fernando Ribeiro Franco, a reunião com aproximadamente 150 servidoras(es) para atuarem no Teste de Integridade das Urnas Eletrônicas. A auditoria aconteceu no dia da eleição geral, 2 de outubro. A testagem foi realizada no late Clube de Sergipe, das 8h às 17h. Durante a reunião, explicaram-se os detalhes da auditoria, desde a logística de segurança ao armazenamento e ao transporte das urnas.

A juíza **Brígida Declerc Fink**, presidente da Comissão de Auditoria do Sistema Eletrônico de Votação, explicou que, com a finalidade de amplificar a transparência do processo eleitoral, a quantidade de urnas a serem auditadas em Sergipe aumentou de 3 para 20. A Dra. Brígida prosseguiu esclarecendo que "o objetivo do teste de integridade é mostrar que a urna eletrônica capta e contabiliza os votos corretamente. Para realizá-lo, precisamos de pessoas de confiança que façam o trabalho com atenção e concentração", finalizou.

TRE-SE julgou 100% dos registros de candidatura



O Des. **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, presidente do TRE-SE, parabenizou a todas(os) as(os) servidoras(es) envolvidas(os) nas tarefas concernentes ao registro de candidatura pelo brilhante desempenho de seus misteres. Unidas, a Secretaria Judiciária e a Assessoria dos Juízes-Membros, titularizadas por **Ana Maria Rabelo de Carvalho Dantas** e **Alessandra Santos Cerqueira**, respectivamente, conseguiram concluir, no prazo estabelecido pelo TSE (dia 12/9/22), o julgamento de todos os pedidos: resultado exitoso de um trabalho

coeso e feito com responsabilidade, engajamento e dedicação.

O diretor-geral, **Rubens Lisboa**, destacou o comprometimento e o envolvimento, ressaltando que "a maior força do TRE-SE reside em seu corpo funcional, que, embora reduzido, sempre se propõe a enfrentar os desafios, sagrando-se, como de costume, vencedor e, desta feita, com galhardia", disse o dirigente. O presidente do TRE-SE também destacou a disponibilidade e a competência das(os) juízas(es)-membros, "as(os) quais apreciaram as matérias que se lhes foram atribuídas com celeridade, zelo e empenho, agindo como verdadeiros mantenedores dos princípios que regem o Estado Democrático de Direito", disse o presidente.

ACONTECEU

A geração das mídias para preparação das urnas



A Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) iniciou, no dia 14 de setembro, às 8h, a cerimônia pública de geração das mídias magnéticas que foram utilizadas na preparação das 5.504 urnas eletrônicas. A geração das mídias ocorreu de 14 a 16 de setembro, das 8h às 12h e das 13h às 17h, na sede do Tribunal, na Sala de Treinamento 1.

A geração de mídias é a etapa que antecede a preparação das urnas eletrônicas. “A geração das mídias é um procedimento que exige muita atenção e controle. As mídias são utilizadas para ‘alimentar’ as urnas eletrônicas com os sistemas anteriormente lacrados em audiência pública no TSE, os dados dos candidatos, a lista dos eleitores da respectiva seção eleitoral e demais tabelas”, explicou **José Carvalho Peixoto**, secretário de tecnologia da informação e comunicação. O procedimento foi acompanhado pelos juízes **Marcos de Oliveira Pinto** e **Carlos Pinna de Assis Junior**, respectivamente presidente e suplente da Comissão de Geração de Mídias e Carga e Lacração de Urnas.

Preparação de 6.925 urnas eletrônicas



Às 7h30 de 15 de setembro, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) iniciou a carga e a lacração das 6.925 urnas eletrônicas que estiveram disponíveis para o 1º turno das Eleições 2022. Delas, 5.504 foram urnas de seções ativas e 1.421 urnas de contingência (reservas). A carga e a lacração das urnas aconteceu de 15 a 24 de setembro, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h, na sede do TRE-SE. A cerimônia pública de carga e lacração é a etapa em que cada urna, até então sem dados, é configurada para ser utilizada em cada seção eleitoral.

Primeiro, as(os) técnicas(os) contratadas(os) pela Justiça Eleitoral, supervisionadas(os) pelas(os) servidoras(es) do TRE-SE, inserem na urna, por meio de um cartão de memória, os dados referentes ao nome da(o) candidata(o), cargo que disputa, número de identificação e as inscrições eleitorais das(os) eleitoras(es) que votam na referida seção. Em seguida, é realizado o teste da urna para verificar se os dispositivos estão em pleno funcionamento: visor, teclado, impressora, leitor biométrico e avisos sonoros. Feito isso, todos os compartimentos da urna são lacrados, e o equipamento é guardado e devidamente identificado (com município, número da Zona Eleitoral, local de votação e seção eleitoral).

Coordenadora da Transparência Eleitoral Brasil visitou o TRE-SE



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) recebeu observadoras(es) eleitorais de órgãos credenciados pelo TSE para acompanharem as Eleições 2022. No dia 15 de setembro, a coordenadora-geral da Transparência Eleitoral Brasil, **Ana Claudia Santano**, visitou o TRE-SE e acompanhou as atividades de preparação das Eleições 2022. A visita ocorreu tanto nas dependências da sede do Tribunal como nos Cartórios Eleitorais.

Na parte da manhã, a coordenadora-geral esteve na Central de Atendimento de Aracaju como convidada e acompanhou a reunião de alinhamento referente à segurança dos locais de votação. À tarde, no edifício-sede do TRE-SE, ela verificou a geração das mídias utilizadas na preparação das urnas eletrônicas, momento em que recebeu alguns esclarecimentos do secretário de tecnologia da informação, **José Carvalho Peixoto**. Em seguida, a coordenadora-geral observou os trabalhos de carga das urnas eletrônicas na Seção de Administração de Urnas. Finalizando a visita, a observadora recebeu informações sobre o planejamento geral das eleições e sobre as ações de acessibilidade desenvolvidas no âmbito do TRE-SE.

A C O N T E C E U

TRE-SE divulgou alterações nos locais de votação



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) divulgou a relação completa dos locais de votação em 2022. A lista com os locais/seções de votação que sofreram alterações em caráter definitivo e a lista com os locais/seções alterados provisoriamente também foram divulgadas. Para acessar o relatório contendo todos os locais de votação de Sergipe, já atualizados com as mudanças definitivas e provisórias, acesse a matéria completa no [site do TRE-SE](#).

Quanto aos locais de votação alterados provisoriamente, a Justiça Eleitoral informou que quatorze municípios contêm locais de votação transferidos provisoriamente: Aracaju, Canindé de São Francisco, Pedrinhas, Itabaiana, Santo Amaro das Brotas, Maruim, Santana do São Francisco, Rosário do Catete, Propriá, Poço Verde, Simão Dias, Poço Redondo, Tomar do Geru e Nossa Senhora do Socorro. Essas alterações ocorreram por fatores como obras/reformas em andamento que não seriam concluídas até o dia do pleito e por conta de locais de votação sem acessibilidade.

Acadêmicos de Direito e representantes de Partidos preencheram cédulas da auditoria

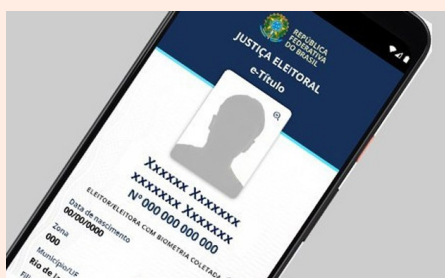


No dia 20 de setembro, das 8h às 13h, realizou-se uma importante etapa de preparação do Teste de Integridade das Urnas Eletrônicas. Durante a cerimônia pública, na sede do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), fez-se o preenchimento das cédulas de votação digitadas durante a auditoria. Aproximadamente 8.000 cédulas foram preenchidas por acadêmicas(os) de Direito, representantes de partidos políticos, de conselhos de classe e de entidades fiscalizadoras. **Hermano de Oliveira**, servidor do TRE-SE, abriu o evento em nome do

presidente do Tribunal, Des. **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, e do diretor-geral, **Rubens Lisboa**. Em seguida, passou a palavra à juíza **Brígida Declerc Fink**, presidente da Comissão de Auditoria do Sistema Eletrônico de Votação.

O secretário de tecnologia da informação e comunicação do TRE-SE, **José Carvalho Peixoto**, ressaltou a transparência do processo eleitoral. Lembrou que, um ano antes das eleições, são liberados os códigos-fontes referentes aos sistemas utilizados nas urnas eletrônicas para que entidades e partidos políticos possam fiscalizar. Salientou que, em audiência pública, os sistemas da urna eletrônica são submetidos a ataques de *hackers* e que nunca houve sucesso nessas tentativas. Finalizou dizendo que a urna eletrônica de votação não é conectada a cabos de transmissão de dados nem à *internet*.

Mais de 300 mil usuárias(os) fizeram *download* do aplicativo e-Título



Em Sergipe, já foram realizados mais de trezentos mil *downloads* do aplicativo e-Título, e o número continua a subir. Ele pôde ser usado no dia do pleito para diversas finalidades, como consultar o local de votação (zona e seção eleitoral) e justificar a ausência às urnas. Além disso, aqueles que tiveram seus locais de votação alterados também conseguiram consultar os novos locais por meio do *app*, que substitui o documento em papel e pode ser utilizado como identificação, desde que atualizado e com foto.

O aplicativo está de cara nova e conta com recursos mais modernos de acessibilidade. Em maio de 2022, a tela mudou da cor verde para a azul, com o objetivo de proporcionar maior conforto às pessoas com algum tipo de deficiência visual, como daltonismo. Além disso, foi incorporada à versão digital do título de eleitor a ferramenta "Gestão de Atendimento", que permite um controle do fluxo de acesso aos principais serviços pelo eleitorado. Por meio da função, caso haja um grande número de solicitações realizadas simultaneamente, a eleitora ou o eleitor entrará em uma espécie de fila de espera e, quando tentar acessar novamente o aplicativo, terá preferência no atendimento.

A C O N T E C E U

Confira como foram os últimos dias de preparação das urnas eletrônicas



O procedimento de carga e de lacração das urnas eletrônicas que foram utilizadas nas Eleições 2022 terminou no sábado, 24 de setembro. Na Seção de Administração de Urnas, uma robusta equipe esteve envolvida nesse processo, sob o comando de **Mônica Martins Avila Prado** (chefe), auxiliada por **Cláudio Gonçalves de Souza** e por **Manoel Marcondes Barros da Silva** (ambos servidores integrantes da Seção de Administração de Urnas). A supervisão e a organização geral ficou por conta de **José**

Carvalho Peixoto, secretário de tecnologia da informação e comunicação do TRE-SE, com o apoio de **Júlio César Santana**, chefe da Seção de Suporte Operacional.

O procedimento de carga e lacração das urnas foi iniciado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) no dia 15 de setembro. 6.925 urnas eletrônicas ficaram disponíveis para o 1º turno das Eleições. 5.504 são urnas de seções ativas e 1.421 urnas de contingência (reservas). Muitas(os) servidoras(es) e colaboradoras(es) trabalharam firmes para concluir a tarefa. No dia 21 de setembro, visitou a Seção de Administração de Urnas o presidente do TRE-SE, desembargador **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, acompanhado do diretor-geral, **Rubens Lisboa**, e do assessor de imprensa e comunicação social, **Ricardo Ribeiro**.

Especialistas em cibersegurança das Forças Armadas visitaram o TRE-SE



No dia 22 de setembro, especialistas em cibersegurança das Forças Armadas fizeram visita técnica ao Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) para acompanhar a preparação das urnas. O tenente-coronel **Rafael Salema Marques** e o major **Renato Vargas Monteiro**, representantes da equipe de fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação, foram à Seção de Administração de Urnas acompanhados pelo

secretário de tecnologia da informação e comunicação do TRE-SE, **José Carvalho Peixoto**, e pelos juízes **Marcos de Oliveira Pinto** e **Carlos Pinna de Assis Junior**, respectivamente, presidente e suplente da Comissão de Geração de Mídias e Carga e Lacração de Urnas do Tribunal.

Os militares verificaram o código *hash* da urna (resumos digitais, que servem para confirmar se o programa assinado digitalmente é o mesmo a ser usado nas eleições) e, em seguida, executaram um ciclo de votação (digitaram na urna votos referentes aos cinco cargos em disputa). Após votarem, solicitaram que a urna fosse encerrada para verificar se o quantitativo dos votos inseridos correspondia a cada candidato votado, bem como em relação a votos em branco e a votos nulos.

Presidente do TRE-SE acompanhou o trabalho das Zonas Eleitorais da capital



O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, desembargador **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, visitou, no dia 23 de setembro, as instalações das três Zonas Eleitorais de Aracaju e a Central de Atendimento ao Eleitor, ambas situadas no Fórum Des. Aloísio de Abreu Lima (rua Itabaiana, 580, São José). As juízas **Jumara Porto Pinheiro** (1ª ZE), **Aline Cândido** (2ª ZE) e o juiz **Sérgio Menezes Lucas** (27ª ZE) receberam o presidente. As autoridades reuniram-se e trataram de assuntos estratégicos concernentes às eleições do dia 2 de outubro.

A autoridade máxima da Justiça Eleitoral sergipana verificou os trabalhos de separação dos materiais distribuídos às mesárias e aos mesários (caderno de votação, ata, entre outros) e conversou com as chefes de cartório sobre as vistorias dos locais de votação realizadas pelas Zonas Eleitorais. O diretor-geral do TRE-SE, **Rubens Lisboa**, e o servidor da secretaria do Tribunal, **André Frossard** (ASCOM), fizeram parte da comitiva do presidente. O policial judicial **Ricardo Ninck Aguiar**, do Núcleo de Segurança Organizacional, coordenou a segurança das autoridades.

A C O N T E C E U

Representante da Associação dos Juízes para a Democracia visitou o TRE-SE



O juiz federal **Jailsom Leandro de Sousa**, da 8ª Vara Federal de Sergipe, que atuou como observador eleitoral representando a Associação dos Juízes para a Democracia, reuniu-se com o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), Des. **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**. O observador informou a pretensão de visitar os locais de votação, com o foco nas seções eleitorais da capital.

Encerrado o encontro com o presidente, o observador visitou a Seção de Administração de Urnas e recebeu orientações sobre o processo de geração de mídias e de inseminação das urnas, bem como conheceu a logística de distribuição das urnas para os locais de votação. Participaram da reunião, além do presidente e do juiz observador, o diretor-geral do TRE-SE, **Rubens Lisboa**, o coordenador de planejamento, estratégia e governança, **Marcelo Gerard**, e a coordenadora da Escola Judiciária Eleitoral, **Lídia Cunha**.

TRE-SE recebeu visita de entidades fiscalizadoras



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) recebeu, dia 26/9/22, dois observadores representantes da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Sergipe (OAB/SE), os advogados **Valdemir dos Passos** e **Adriano Lobo**. Durante a manhã, estiveram no TRE-SE os representantes do Exército coronel **Claudio Alves Canellas** e o major **André Silva Torres**, que acompanharam os trabalhos da Comissão de Auditoria do Sistema de Votação Eletrônica, notadamente, em relação ao Teste de Integridade. Todos foram recebidos pelo diretor-

geral do TRE-SE, **Rubens Lisboa**, e pelo coordenador de planejamento, estratégia e governança, **Marcelo Gerard**. A visita dos observadores serviu para reforçar a transparência dos processos de preparação e execução do pleito e para garantir a difusão dos conhecimentos e das informações sobre o processo eleitoral.

Ainda no dia 26 de setembro, o TRE-SE também recebeu a visita da observadora eleitoral **Maria Auxiliadora Sobral Feitosa**, integrante do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), que faz parte da Missão de Observação promovida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As(os) observadoras(es) trabalham analisando documentos, entrevistando servidoras(es) e autoridades nacionais e fiscais de partidos políticos. Cabe ao observador registrar e reportar controvérsias,

TRE-SE disponibilizou números telefônicos da Central de Libras



Em 2020, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) criou o serviço Central de Libras para atender às eleitoras e aos eleitores que se comunicam por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). No dia 2 de outubro, primeiro turno das Eleições 2022, duas atendentes: **Elisana Alves Fraga** e **Wilma Nunes Santos** estiveram disponíveis para receber videochamadas, tirar dúvidas sobre os procedimentos eleitorais e facilitar a comunicação entre as cidadãs, os cidadãos e os coordenadores de acessibilidade. Em 2022, 8.425 do total de eleitores são pessoas com deficiência. Dessas, 675 são pessoas com deficiência auditiva.

O trabalho do TRE-SE é garantir o acesso rápido e seguro à urna eletrônica, com a prioridade prevista na legislação. Para isso, a Justiça Eleitoral conta com diversos serviços, como a Central de Libras e a atuação dos coordenadores de acessibilidade, que trabalham nas seções eleitorais. As duas ideias pioneiras do TRE-SE foram divulgadas pela imprensa brasileira, por órgãos públicos e pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por intermédio do Grupo Nacional de Acessibilidade da Justiça Eleitoral. Outros tribunais implementaram também a Central de Libras, melhorando o acesso das cidadãs e dos cidadãos aos serviços.

ACONTECEU

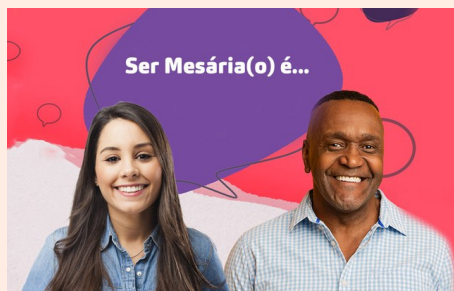
2ª ZE reuniu autoridades policiais, técnicas(os) de urna e polistas



No dia 29 de setembro, a 2ª Zona Eleitoral de Sergipe realizou duas reuniões, com a Polícia Militar e com servidoras(es) que atuaram como polistas, para alinhar os procedimentos finais relacionados às Eleições 2022. A chefe de Cartório da 2ª ZE, **Luciana Tavares**, explicou que, com as reuniões, foram eliminadas as dúvidas em relação às atividades executadas pela Polícia Militar, pelas servidoras e pelos servidores a serviço da Justiça Eleitoral.

Na primeira reunião com autoridades da Polícia Militar de Sergipe, foram alinhados procedimentos que se realizaram no dia do pleito, bem como elucidaram-se partes da legislação e apresentaram-se (as)os colaboradoras(es) para exercerem a função de polistas aos oficiais. A segunda reunião envolveu técnicas(os) de urna e polistas. Ratificou-se a logística de registro dos chamados de contingência para resolver possíveis problemas técnicos com as urnas eletrônicas. Estiveram presentes a corregedora regional eleitoral, Des. **Elvira Maria**, a juíza da 2ª ZE, Dra. **Aline Cândido**, a promotora **Ana Galgane**, o secretário de tecnologia da informação, **José Carvalho Peixoto**, e a coordenadora da CRE, **Ana Patrícia Franca Ramos Porto**.

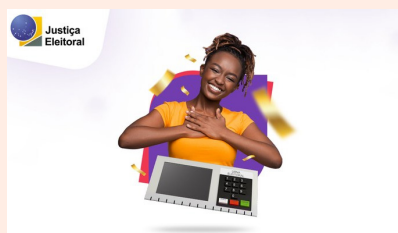
Concurso "Ser Mesária (o) é..."



Para homenagear as mesárias e os mesários que trabalharam nas Eleições 2022, em Sergipe, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), sob a presidência do Des. **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, por intermédio da Escola Judiciária Eleitoral de Sergipe (EJESE) e do Núcleo de Criatividade e Inovação (!9SE), instituiu o prêmio Mesária(o) Destaque e o Concurso de Frases e Vídeos "Ser Mesária(o) é...", conforme o Edital 1.082/2022.

Para participar do Concurso "Ser Mesária (o) é..." as mesárias e os mesários atuantes nas Eleições 2022 devem enviar uma frase ou um vídeo que expresse a satisfação em contribuir para a realização das Eleições. Serão premiadas três frases e três vídeos. Receberão o prêmio Mesária(o) Destaque os(as) indicados(as) pelas juízas ou juízes e servidoras e servidores dos Cartórios Eleitorais até 7/11/2022.

Treinamento presencial de 13.664 mesárias(os)



A Justiça Eleitoral vem diversificando as modalidades de treinamento a fim de tornar cada vez mais acessível a capacitação de mesárias e mesários. Conforme levantamento feito junto aos Cartórios Eleitorais, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) procedeu ao treinamento de 13.664 mesárias(os) na modalidade presencial e 1.205 na modalidade à distância.

Além do treinamento presencial, conduzido por servidoras e/ou servidores do quadro de pessoal do TRE-SE, e do treinamento à distância, disponível por meio do portal EAD do TSE, todo o conteúdo para o treinamento de mesárias e de mesários foi também disponibilizado por meio do aplicativo "Mesário", pelo Manual do Mesário, pelo Guia Rápido (versões *web* e impresso) e ainda por meio de *playlist* no YouTube. As turmas de treinamento presencial contaram com a força-tarefa de servidoras(es) lotadas(os) tanto nos cartórios eleitorais quanto na sede.

Fique por dentro das ELEIÇÕES 2022

Às 8h do domingo, 2 de outubro, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), desembargador **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, declarou aberta a sessão plenária e a votação do primeiro turno das Eleições Gerais de 2022.

O corpo de julgadores do TRE-SE é composto pelo presidente, Des. **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, pela vice-presidente e corregedora, Des. **Elvira Maria de Almeida Silva**, pelos juízes **Edmilson Pimenta**, **Marcos Pinto**, **Marcelo Campos**, **Clarisse de Aguiar Ribeiro** e **Carlos Pinna Júnior**. O procurador regional eleitoral **Leonardo Martinelli** tem assento representando o Ministério Público. As sessões de julgamento são assessoradas pela secretária judiciária, **Ana Maria Rabelo**.



O TRE-SE finalizou a totalização dos votos por volta das 23 horas do domingo de eleição (2/10). Foram 5.498 seções de votação (já contando as seções agregadas) e, dos 1.671.376 eleitores aptos a

votar, 1.364.724 compareceram às urnas, representando 81,65% do eleitorado. A taxa de abstenção em Sergipe (18,35%) foi uma das menores do Brasil (20,95%). Os cidadãos escolheram representantes para os cargos de deputado federal, deputado estadual, senador, governador e presidente da República.



Mais de vinte mil mesárias e mesários atuaram nas seções eleitorais de Sergipe. Outras(os) colaboradoras e colaboradores também foram essenciais para a boa execução dos trabalhos no primeiro turno: motoristas, copeiras(os), coordenadoras(es) de local de votação, coordenadoras(es) de acessibilidade e aproximadamente cinco mil agentes das forças de segurança pública colaboraram ativamente para o sucesso obtido no último dia dois de outubro (primeiro turno).

Horário de votação

As Eleições Gerais de 2022 aconteceram com o horário

unificado, de acordo com o horário de Brasília. A decisão foi publicada na Resolução TSE nº 23.669/21. Na maioria dos estados, o pleito aconteceu das 8h às 17h. Por conta do fuso horário, seis estados precisaram adequar os horários de votação à hora oficial de Brasília.



Por determinação das juízas e dos juízes eleitorais, em cumprimento ao previsto na legislação, os portões dos locais de votação foram fechados pontualmente às 17h. Nas seções eleitorais com filas, as(os) mesárias(os) distribuíram senhas, começando pela(o) última(o) da fila até a(o) primeira(o) eleitor(a).

Votação em Sergipe

O primeiro turno das Eleições Gerais de 2022 aconteceu de maneira segura e ordeira, de acordo com o previsto pela Justiça Eleitoral. Nenhuma ocorrência de maior gravidade foi registrada, de modo que as eleitoras e os eleitores puderam exercer seu direito ao voto de forma segura e sem nenhum tipo de embaraço.

Em Sergipe, algumas seções eleitorais apresentam particularidades: na 18ª Zona Eleitoral (sede em Porto da Folha), uma seção, localizada no povoado Ilha de São Pedro, comporta 312 eleitores indígenas. Esse povoado fica a 50km de distância do cartório. O município de Porto da Folha

também conta com duas seções na comunidade quilombola Mocambo, localizada a aproximadamente 60km de distância do cartório, com 443 eleitores cadastrados.

Fiscalização

A Justiça Eleitoral de Sergipe recebeu diversas entidades fiscalizadoras credenciadas para observar todas as etapas de preparação da eleição. Representantes de Partidos Políticos, das Forças Armadas, do Tribunal de Contas da União, da Ordem dos Advogados do Brasil, do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, da Associação Nacional dos Juízes para a Democracia e da Associação dos Defensores Públicos foram alguns dos credenciados. Elas(es) acompanharam de perto o desenrolar do pleito em Sergipe.



As(os) observadoras(es) tiveram acesso à cerimônia de geração de mídias e à cerimônia de preparação das urnas eletrônicas. Em adição, acompanharam a auditoria das urnas (Teste de Integridade) realizada no late Clube de Aracaju e visitaram alguns locais de votação.

Dados gerais

Os dois maiores locais de votação de Sergipe são, respectivamente, o colégio estadual Murilo Braga, pertencente à 9ª Zona Eleitoral (sede em Itabaiana), com 33 seções

eleitorais e 9.582 eleitoras(es) cadastradas(os) e a Universidade Tiradentes, *campus* Farolândia, integrante da 27ª ZE (sede em Aracaju), com 25 seções eleitorais e 9.243 eleitoras(es).

Mais de trinta milhões de pessoas baixaram o aplicativo e-Título em todo o país. Em Sergipe, o quantitativo de *downloads* ultrapassou trezentos e quarenta mil. O total de eleitoras(es) com algum tipo de deficiência no estado é 8.425, dessas(es), 3.154 têm dificuldade de locomoção, 1.610, deficiência visual, e 675, deficiência



Apuração das urnas

auditiva.

O eleitorado sergipano saltou de 1.557.058 (2018) para 1.671.801 (2022). Aumento de 114.743 eleitores, que representam 7,36% de crescimento do eleitorado em relação às últimas eleições gerais de 2018. Aracaju (423.799), Nossa Senhora do Socorro (113.347) e Lagarto (77.321) foram os municípios com mais eleitores aptos a votar. Os menores eleitorados de Sergipe estão nos municípios de Amparo de São Francisco (2.686) e General Maynard (2.939).

Urnas

Duas mil novecentas e quarenta e nove urnas do novo modelo (2020) foram utilizadas em Sergipe. Os municípios que utilizaram os novos equipamentos foram Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do

Socorro, Itaporanga d'Ajuda, Salgado, Laranjeiras, Areia Branca, Riachuelo, Maruim, Carmópolis, Divina Pastora,



Urna do novo modelo (2020)

General Maynard, Rosário do Catete e São Cristóvão.

Das 5.498 urnas utilizadas em Sergipe, somente 126 unidades foram substituídas durante a votação. Duas urnas necessitaram de ajuste ou troca de papel/bobina e cinco urnas apresentaram defeitos na mídia de votação. O problema foi prontamente solucionado pela equipe de suporte do Tribunal.

Imprensa

Vinte e dois veículos de comunicação se credenciaram para acompanhar a apuração na sede do Tribunal Regional



Jornalistas credenciados acompanhando a apuração

Eleitoral de Sergipe, entre emissoras de TV, Rádio, mídia impressa, *sites* e *blogs*, totalizando oitenta e seis jornalistas.

O Centro de Divulgação das Eleições, espaço reservado aos jornalistas, recebeu dezenas de profissionais de imprensa ao longo do dia. As(os) comunicadoras(es) acompanharam a apuração dos votos em um telão

Abertura das Eleições 2022



Abertura das Eleições 2022



Encerramento do 1º turno das Eleições 2022



Apuração das urnas



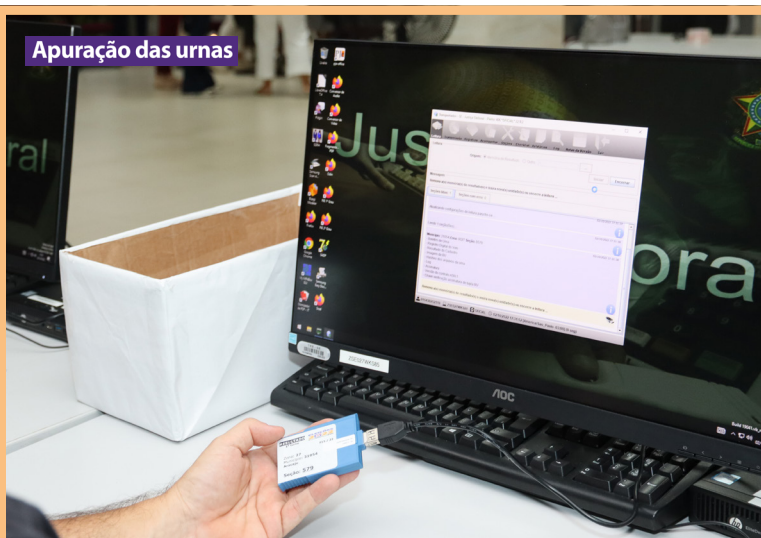
Apuração das urnas



Apuração das urnas



Apuração das urnas



Equipe de apoio logístico



1º Turno das Eleições 2022

Saiba tudo sobre o Teste de Integridade das urnas



A partir das 9h do dia 1º de outubro (véspera da eleição) aconteceu, no plenário do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), o sorteio das urnas correspondentes às seções eleitorais que passariam pelo Teste de Integridade (auditoria) – que ocorreu no dia 2 de outubro: dia do primeiro turno das Eleições 2022.



Participaram da solenidade representantes de partidos políticos, auditores externos, representantes de entidades fiscalizadoras credenciadas e observadoras(es) a serviço de outras instituições. O presidente do TRE-SE, desembargador **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, abriu a audiência pública destacando a auditabilidade das urnas eletrônicas e a importância do Teste de Integridade.

O desembargador cumprimentou a todas e a todos e passou a palavra à Dra. **Brígida Declerc Fink**, magistrada presidente da Comissão de Auditoria do Sistema Eletrônico de Votação. A juíza Brígida explicou como funcionaria a escolha das 20 urnas nos termos da legislação.



Além do presidente do TRE-SE e da Dra. Brígida, compuseram a mesa solene as seguintes autoridades: a desembargadora **Elvira Maria de Almeida Silva** (vice-presidente do TRE-SE e corregedora), Dr. **Hélio Figueiredo Mesquita Neto** (magistrado suplente da referida comissão), o Dr. **Sandro Luiz da Costa** e o Dr. **Deijanir Jonas Filho** (representantes do Ministério Público, respectivamente, titular e suplente, componentes da comissão de auditoria) e o Dr. **Daniel Alves Costa** (presidente da OAB – Seccional-SE).





Seções escolhidas e seções sorteadas, cujas urnas participaram do Teste de Integridade:

Foram escolhidas onze seções por entidades fiscalizadoras credenciadas e, por não haver mais entidades cadastradas, o restante das urnas (9) foram sorteadas na presença de todas e de todos. A seguir, as referidas seções, os respectivos locais de votação e os municípios correspondentes às urnas que foram auditadas:

1. Seção 581 – Oratório festivo São João Bosco (Oratório de Bebé), Aracaju;
2. Seção 215 – Professora Josinalva Santos da Silva (Emef), São Cristóvão;
3. Seção 386 – Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe (Fanese), Aracaju;
4. Seção 225 – Escola Alceu Amoroso Lima, Aracaju;
5. Seção 28 – Escola Estadual Cicero Bezerra, Nossa Senhora da Glória;
6. Seção 5 – Colégio Estadual Murilo Braga, Itabaiana;
7. Seção 147 – Ginásio Rogaciano Magno Leão Brasil, Santo Amaro das Brotas;
8. Seção 74 – Escola Estadual Maria Berenice Barreto Alves, Capela;
9. Seção 55 – Escola Estadual Presidente Juscelino Kubistchek, Nossa Senhora do Socorro;
10. Seção 251 – Diretoria Regional de Educação (DRE-2), Lagarto;

11. Seção 86 – Colégio Estadual Professor Genaro Dantas Silva, Pinhão;
12. Seção 74 – Colégio Carvalho Neto, Simão Dias;
13. Seção 151 – Escola Municipal Dr. Augusto do Prado Leite, Carmópolis;
14. Seção 128 – Escola Municipal Dr. Arquibaldo Mendonça de Araújo, Indiaroba;
15. Seção 3 – Escola Estadual Leonardo Leite, Cristinápolis;
16. Seção 180 – Escola de 1º grau Júlio César Leite, Estância;
17. Seção 18 – Universidade Tiradentes (Campus Propriá), Propriá;
18. Seção 231 – Grupo Municipal Eulina Vasconcelos, Riachuelo;
19. Seção 16 – Jardim de Infância Dr. Pedro Rubens, Itaporanga d'Ajuda;
20. Seção 64 – Escola Estadual Quilombola 27 de Maio, Porto da Folha.



Ainda, na audiência, três urnas foram sorteadas para o Teste de Autenticidade. O Teste de Autenticidade ocorre na seção eleitoral, antes da impressão da Zerésima, com a participação do Juiz Eleitoral e convocação pública dos partidos políticos, federações, coligações, Ministério Público e OAB. A urna é ligada dentro da seção eleitoral e tem os resumos digitais conferidos para certificar que os sistemas da urna eletrônica são

os mesmos que foram abertos, compilados, assinados e lacrados pelo TSE.

As seções sorteadas para o Teste de Autenticidade foram:

1. Seção 92 – Escola Estadual Aristides Gomes de Andrade, Canhoba;
2. Seção 169 – Escola Municipal João Simões Freire, Riachão do Dantas;
3. Seção 71 – Amintas Leopoldino Ramos (Emef), Tobias Barreto.



O evento foi transmitido ao vivo pelo canal do TRE-SE no YouTube e encontra-se gravado e disponibilizado na internet.

Teste de Integridade do 1º Turno das Eleições 2022

No dia do pleito, 2/10/2022, foi realizado o Teste de Integridade com as vinte (20) urnas eletrônicas. O processo aconteceu em todo o país e consiste em uma espécie de batimento cujo objetivo é verificar se o voto depositado é o mesmo que será contabilizado pelo equipamento. Ele ocorreu simultaneamente às eleições, no salão do late Clube de Aracaju. Além dos membros da comissão de auditoria, que estiveram no ambiente dirigindo e acompanhando os trabalhos, compareceu ao local do Teste de Integridade o presidente do

TRE-SE, desembargador **Roberto Porto** com os outros membros da instituição: Des. **Elvira Maria de Almeida Silva** (vice-presidente e corregedora), Dr. **Edmilson da Silva Pimenta** (juiz federal), Dr. **Marcos de Oliveira Pinto** (juiz de direito), Dr. **Marcelo Augusto Costa Campos** (juiz de direito), Dra. **Clarisse de Aguiar Ribeiro Simas** (jurista), Dr. **Carlos Pinna de Assis Junior** (jurista) e o procurador **Leonardo Cervino Martinelli**.



Todo o processo foi filmado e contou com a participação de entidades fiscalizadoras. Além disso, qualquer pessoa interessada pôde assistir, uma vez que o teste foi transmitido ao vivo pelo canal oficial do TRE-SE no YouTube.

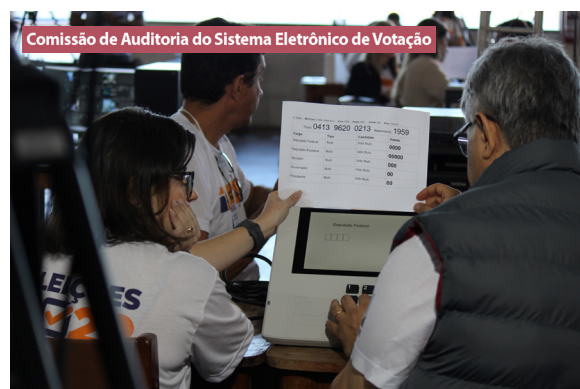


Em todas as urnas eletrônicas submetidas ao Teste de Integridade, houve a coincidência dos boletins de urna com o resultado das cédulas de papel que haviam sido preenchidas por representantes de entidades

fiscalizadoras. O que atesta, mais uma vez, a confiabilidade do sistema eletrônico de votação.



Coordenou os trabalhos no local Clube a servidora **Lídia Cunha Mendes de Matos** (Escola Judiciária Eleitoral de Sergipe), juntamente com as(os) demais servidoras e servidores componentes da comissão: **Carlos Alberto Viana Júnior** (Corregedoria Regional Eleitoral), **Gedalias Bastos Freire** (Secretaria de Tecnologia da Informação), **Roberta Feitosa Barreto de Castro** (Secretaria de Gestão de Pessoas), **Valquíria Noia Ribeiro Prata** (Secretaria Judiciária), **Walkeline Fraga Dias** (Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças). Para que os trabalhos fossem desenvolvidos de forma adequada, uma equipe de aproximadamente cento e setenta servidoras e servidores do TRE-SE e voluntárias(os) de outros órgãos do Sistema de Justiça auxiliaram os trabalhos da Comissão de Auditoria do Sistema de Votação Eletrônica. O servidor **João Ferreira da Silva** (Assessoria de Imprensa e Comunicação Social) esteve em tempo integral no ambiente prestando assistência à imprensa.



Acessibilidade de eleitores com deficiência nas Eleições 2022

TRE-SE é referência na criação de ações de acessibilidade



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) é referência em ações relativas à acessibilidade: nestes últimos anos, muitas iniciativas foram implementadas no sentido de facilitar o acesso aos serviços da Justiça Eleitoral por eleitoras e eleitores com deficiência. Nas Eleições Gerais de 2022, em Sergipe, o total de eleitores com algum tipo de deficiência foi de 8.425. Desses, 3.154 com dificuldade de locomoção, 1.610 com deficiência visual e 675 com deficiência auditiva. Para cumprir as medidas previstas no Programa de Acessibilidade da Justiça Eleitoral, o Tribunal recebeu o cadastro de pessoas com deficiência e organizou seções eleitorais especiais para atender adequadamente esta parcela do eleitorado. Nesse caso, facilitou a locomoção e deu preferência aos eleitores com deficiência. Ademais, o TRE-SE, por meio do Conselho Estadual das Pessoas com Deficiência e Altas Habilidades em Sergipe (CONSER), cedeu veículos para garantir o deslocamento dos eleitores no dia da votação.

Coordenadoras(es) de acessibilidade

As(os) coordenadoras(es) de acessibilidade atenderam as pessoas com deficiência para garantir acesso rápido e seguro à seção eleitoral

e zelaram pelo cumprimento da prioridade nas filas prevista na legislação. Os coordenadores auxiliam as pessoas a chegarem até a seção eleitoral e a votarem com mais comodidade, além de prestarem esclarecimentos sobre as funcionalidades de acessibilidade disponíveis na urna eletrônica – como alfabeto em braile, fone de ouvido e intérprete de Libras na tela.

No caso de pessoas com deficiência visual que não se cadastraram previamente no sistema da Justiça Eleitoral, o TRE-SE designou um coordenador(a) de acessibilidade para atuar em cada um dos Locais de Votação do Estado. Essa(e) representante da Justiça Eleitoral foi a(o) responsável pela guarda e disponibilização do fone de ouvido para eleitoras e eleitores com deficiência visual não cadastrados.

Central de Libras nas Eleições 2022

O eleitorado sergipano que se comunica por meio da Língua Brasileira de Sinais – Libras teve à disposição o serviço de intérprete da Central de Libras do TRE-SE para sanar dúvidas e se comunicar com as(os) coordenadoras(es) de acessibilidade em todos os locais de votação. O serviço foi idealizado pelo TRE-SE e foi disponibilizado pela primeira vez nas eleições em 2020. Outros TREs também adotaram a ideia.

PARTICIPE DAS ELEIÇÕES

2º turno:
30 de outubro de 2022

Sempre das 8h às 17h
no horário de Brasília (DF)

